



Princípios-chave e ferramentas de alto rendimento

4. ATIVAR E DESATIVAR MEDIDAS DE DISTANCIAMENTO FÍSICO, QUANDO APROPRIADO

Ativar e desativar medidas de distanciamento físico, quando apropriado		
Princípios-chave	Ferramentas de alto rendimento	
	Cenário com mais recursos	Cenário com menos recursos
<p>Tomar decisões informadas com base em possíveis impactos, pesquisas e avaliações objetivas</p> <ul style="list-style-type: none"> As medidas de distanciamento físico na comunidade podem ter grandes consequências socioeconômicas e devem ser cuidadosamente implementadas, especialmente em cenários de recursos mais baixos. As comunidades devem ser engajadas, e deve-se obter informações do público através de pesquisas para avaliar a adesão e aceitabilidade às medidas. Os achados devem ser usados para melhorar a eficácia das medidas e reduzir as interrupções. Se testes não estiverem amplamente disponíveis e houver suspeita de casos não detectados, pode ser prudente implementar o distanciamento físico da comunidade no início do curso do surto. 		
<p>Implementar e avaliar a adesão ao distanciamento físico (por exemplo, cancelamento de reuniões) e medidas de higiene das mãos/tosse/doenças</p> <ul style="list-style-type: none"> Medidas de higiene de baixo custo, distanciamento físico e ambiental para grupos vulneráveis podem, quando aplicável, ser implementadas durante todo o surto. As medidas de distanciamento físico devem ser implementadas na menor unidade geográfica possível em termos de gerenciamento da dinâmica do surto. Uma vez que haja transmissão comunitária (confirmada com teste ou suspeita na ausência de testes amplamente disponíveis), medidas de distanciamento físico da comunidade devem ser implementadas. Isso inclui restrições de viagem, cancelamento de reuniões em massa, bem como fechamento de empresas e escolas. A implementação simultânea e precoce de medidas rigorosas ajudará a achatá-la curva do surto e reduzirá a carga sobre o sistema de saúde e a mortalidade. Gatilhos objetivos baseados na epidemiologia, prontidão para atendimento de saúde, capacidade de saúde pública, aceitabilidade pública e impacto econômico devem ser monitorados para identificar quando tais medidas devem ser reforçadas ou relaxadas. 	<ul style="list-style-type: none"> RTSL Quando e como reabrir após a COVID-19 (atualmente em revisão) RTSL Quando e como fechar devido à propagação da COVID-19 (atualmente em revisão) 	<ul style="list-style-type: none"> VERSÃO PRELIMINAR Implementação da base de evidências de intervenções não farmacêuticas e aplicação no contexto africano Implementação de intervenção não farmacêutica para reduzir a COVID-19 em países de baixa e média renda (em desenvolvimento) Orientação do CDC africano sobre distanciamento comunitário durante o surto de COVID-19
<ul style="list-style-type: none"> Na fase de supressão, um conceito-chave é que precisamos reabrir a torneira gradualmente, não permitir que as comportas reabram. À medida que a torneira for reaberta gradualmente, testes em massa e sistemas clínicos de alerta terão como objetivo identificar casos e grupos rapidamente e intervir extensivamente com o isolamento de casos e o rastreamento de contatos sem sobrecarregar o sistema de saúde. As medidas de distanciamento físico da comunidade podem precisar ser reforçadas novamente se o sistema de saúde ficar sobrecarregado com a entrada de pacientes. 	Cenário com mais recursos	Cenário com menos recursos
<p>Monitorar a violência, perturbações sociais e outros impactos negativos do distanciamento físico</p>		<ul style="list-style-type: none"> Painel de impacto de medidas sociais de saúde pública (em desenvolvimento)
<p>Avaliar e implementar, conforme indicado, a quarentena de viajantes e restrições de viagens</p>		